



TRABALHADORES DA ESTORIL-SOL (III), S. A

Exm^a. Administração da

Estoril-Sol (III),SA

Casino Estoril

Assunto: Relatório Único Actividade Social da Empresa/2012

Parecer da Comissão de Trabalhadores

Acusamos a recepção do processo supra referido, o qual mereceu a nossa melhor atenção e sobre o qual entendemos emitir o seguinte parecer:

1. Constata-se novamente que durante o ano de 2012, houve uma acentuada diminuição do quadro de pessoal, traduzida na saída de 52 trabalhadores representando uma redução de cerca de 8% do quadro efectivo.
2. Importa referir que, uma grande parte da redução do quadro de pessoal durante o ano de 2012, foi operada com o recurso a mais um despedimento colectivo levado a cabo pela empresa, denotando esta uma clara vontade de limitar a sua estrutura de negócio ao sector do jogo desinvestindo por completo nas outras áreas que detinha no seu domínio.
3. No anexo, que diz respeito á formação contínua dos seus trabalhadores, constatámos e lamentamos a acentuada diminuição do nº de horas de formação, e essencialmente o facto de apenas se terem envolvido neste processo cerca de 4% do universo de trabalhadores.
4. Constata-se com agrado um decréscimo de cerca de 60% nos acidentes de trabalho, assim como uma redução do nº de faltas por doença, o que denota por parte dos trabalhadores, embora laborando nalguns sectores da empresa com precárias condições de trabalho, um evidente esforço no combate ao absentismo.



TRABALHADORES DA ESTORIL-SOL (III), S. A

5. No que respeita ao trabalho suplementar, verifica-se a realização de 41461 horas de trabalho durante o ano de 2012, que resulta numa diminuição de cerca de 6% comparado com o ano anterior, motivada essencialmente pela redução do nº de trabalhadores, mas também em consequência da inexplicável implementação por parte da empresa do novo regime do pagamento dos feriados, que, segundo o nosso entendimento, revela uma decisão profundamente injusta para com os trabalhadores que são obrigados a laborar em dia de feriado.
6. A conjugação da redução do nº de trabalhadores aliada á clara poupança por parte da Empresa com a diminuição dos valores pagos no trabalho extraordinário e nos feriados, e também ao facto de pelo 4º ano consecutivo não haver actualizações salariais para a maioria dos trabalhadores, traduziu-se numa diminuição dos custos com o pessoal em cerca de 4 milhões de euros. Em contrapartida, as remunerações dos órgãos sociais, aumentaram 58 mil euros no ano em referência, totalizando cerca de 977 mil euros durante os últimos 4 anos, revelando a empresa uma tendência para uma grande desigualdade na distribuição do rendimento disponível.

Em conclusão:

Mesmo com a conjuntura socioeconómica desfavorável a afectar as receitas da Empresa, esta atingiu no exercício de 2012, um resultado líquido positivo de cerca de 5 milhões de euros, sendo convicção desta Comissão de Trabalhadores que existem condições para a Empresa aplicar, sem qualquer tipo de preconceito, medidas que contribuam para um clima de alguma pacificação social, nomeadamente com aumentos salariais, e na conclusão das negociações do Acordo de Empresa, com a sua natural extensão ao Casino de Lisboa.

Estoril, 21 de Maio de 2013

Com os melhores cumprimentos,

CUT
COMISSÃO UNITÁRIA DE TRABALHADORES
ESTORIL-SOL (III), S.A.

CUT